Relatório e Contas 2022

Centro de Apoio ao Sem Abrigo

Instituição Particular de Solidariedade Social

Índice

Introdução 2

Apresentação 2

Atividade do Centro de Apoio ao Sem Abrigo 3

Balanço da Atividade do CASA no ano de 2022 8

Balanço individual em 31 de dezembro de 2022 e 2021 17

Demonstração individual dos resultados por naturezas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 18

Notas às demonstrações financeiras 19

Parecer do Conselho Fiscal 42

ANEXOS 43

Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), apresenta-se o Relatório de Atividade e Contas referente ao exercício do ano de 2022, para apreciação e aprovação em Assembleia Geral.

Detalham-se aqui os aspetos mais relevantes por parte da sede e de cada delegação, refletindo a estrutura da associação e o impacto da sua ação a nível nacional e local.

Apresentação

Num mundo conturbado, cheio de violência e desigualdade social, cabe a cada um de nós despertar para a realidade que permanentemente se desenrola aos nossos olhos: a pobreza e o sofrimento. Esta realidade levou ao surgimento do Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), fruto da iniciativa e inspiração do Presidente Honorário Pema Wangyal Rinpoche.

O CASA, com sede em Lisboa, Rua Dr. Álvaro de Castro, 63,65 e 67, 1600-058 Lisboa foi constituída por escritura pública a 19 de julho de 2002, lavrada a fls. 71 e 71 v livro nº 187 – F, no Cartório Notarial de Alenquer, estando inscrita na Direção Geral de Segurança Social como Instituição de Solidariedade Social (IPSS) e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

O esforço conjunto dos nossos 1.255 voluntários, espalhados pelas 10 delegações que constituem o CASA, bem como o apoio de todos os nossos parceiros e benfeitores, permitiu-nos dar uma resposta diária e continuada às 1.660 pessoas em situação de sem-abrigo e um total de 1.517 famílias que representam no seu todo 3.926 beneficiários, no seu total foram 5.586 beneficiários ajudados em território nacional.

Do ponto de vista organizacional, e de acordo com o artigo 14º dos Estatutos do CASA, constituem-se como órgãos da Associação a Direção, a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

Assim, a Associação é composta pelos seguintes membros em dezembro de 2022:

ÓRGÃOS SOCIAIS		
DIREÇÃO	**ASSEMBLEIA GERAL**	**CONSELHO FISCAL**
Presidente Paulo Bicudo	Presidente Pedro Horta e Costa	Presidente Rui Artur Baptista
Tesoureiro Mathieu Gerardin	1.º Secretário José Luís Ovelha	1º Vogal Elsa de Brito Mariano
Secretário João M. Fernandes	2.º Secretário Maria Cristina Sancho	2º Vogal Nuno Silvestre

Tabela 1 – Membros que compõem os órgãos do CASA

Embora esta estrutura esteja centralizada na sede em Lisboa, a sua gestão global assenta numa rede de delegações em diversos pontos do país, dotadas de órgãos de gestão e com algum grau de autonomia na gestão corrente da atividade na zona territorial em que se inscrevem.

Atividade do Centro de Apoio ao Sem Abrigo

O CASA conta com 10 delegações no território de Portugal: Albufeira, Cascais, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Lisboa, Porto, Região Autónoma da Madeira, Setúbal e Paredes.

Figura 1 – Mapa com a localização das delegações do CASA

O CASA assenta na sua base em dois projetos principais, sobre os quais desenvolve os seus projetos, adequando-os às características das populações em causa, são eles o apoio a Pessoas em Situação de Sem Abrigo e o apoio a famílias, que denomina como CASA Amiga.

Em 2022 no que se refere às tradicionais recolhas de alimentos em lojas do Pingo Doce, e estando a questão pandémica já mais controlada foi possível retomar as duas recolhas de alimentos em loja, nas datas de 2 e 3 de abril e 1 e 2 de outubro, com extensão de vales de loja em cada uma das recolhas. Foram feitas recolhas em 82 lojas na primeira recolha e 76 na segunda, nas zonas geográficas das 10 delegações.

Em continuação com o desenvolvido e preparado em anos anteriores, foi mantida a profissionalização da instituição e das suas delegações, com a implementação de novos projetos e solidificação dos já existentes.

As delegações do Porto, com a integração no programa Consórcio Social para a inclusão (C.S.I.) na Cidade do Porto, em parceria com outras instituições da cidade e com a integração por parte do CASA de um Gestor de Caso, de Albufeira com o Programa Legos, de aplicação distrital, em que a delegação fica responsável pelo concelho de Albufeira para as questões de Pessoas em Situação de Sem Abrigo, em Coimbra a implementação do Programa CASA Solidária, com apartamentos partilhados para 10 utentes em situação de sem-abrigo do concelho e o Programa Bairros Saudáveis, com o projeto "Cultivar Futuros", de hortas comunitárias como forma de empoderamento e desenvolvimento de populações carenciadas e finalmente a implementação,

com a reconstrução de uma casa partilhada na cidade do Funchal para 5 Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Em Lisboa a atividade no ano manteve alguma semelhança e dinâmica comparativamente ao ano de 2021, sendo que passou a ser apenas um centro, na zona de Arroios (CAEM-Centro de Alojamento de Emergência Municipal), onde foi mantido o fornecimento de refeições em kit, nos mesmos moldes.

Manutenção da ETR – Equipa Técnica de Rua, constituída por 4 elementos. Esta equipa tem a responsabilidade de nos casos que são assinalados por cidadãos e outras instituições, ir ao terreno identificar e proceder ao processo de ajuda, integrado na rede NPISA da cidade.

O ano de 2022 foi, e em complemento à atividade regular dos dois projetos base de apoio a PSSA e Famílias, um ano em que um novo projeto se iniciou, no seguimento de outros de outras delegações, na vertente de alojamento. Foi efetuada uma candidatura a um PRR, integrado na Investimento RE-C02-i02 - Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, para um Centro de Alojamento de Emergência na cidade de Lisboa, a mesma foi aprovada e nesse sentido foi adquirido um edifício que permitirá alojar cerca de 14 indivíduos em situação de emergência e onde se procurará, além, de dar um teto temporário também trabalhar a reintegração dos mesmos na sociedade ou em respostas que cumpram as necessidades do mesmo.

Relativo ao Porto e à atividade do Consórcio Social para a Inclusão (C.S.I.) é um projeto do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) desenvolvido em consórcio de parceria com a CASA, CAIS, Norte Vida e que tem como entidade coordenadora a Santa Casa da Misericórdia do Porto.
O presente projeto, financiado pelo NORTE 2020, está enquadrado na "Estratégia Municipal para a Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo 2020-2030", sendo a respetiva execução efetuada em articulação com o NPISA Porto.
O projeto prevê alcançar, pelo menos, 150 pessoas em situação de sem-abrigo, garantindo o seu acompanhamento por Técnico Gestor, contribuindo para o reforço da intervenção estruturada na cidade do Porto e, promover as condições necessárias a que, pelo menos, 25 das pessoas acompanhadas deixem a situação de sem-abrigo e/ou integrem o mercado de trabalho.
Este projeto é pensado para atuar de forma holística e complementar, numa lógica de processo gradual, evolutivo e ascendente, demonstrando que existem oportunidades transformadoras.

No que se refere às atividades realizadas no mesmo, destacam-se

- ✓ Atendimento e acompanhamento social
- ✓ Atendimentos presenciais em contexto de gabinete e em período noturno (CATJU)
- ✓ Ronda com Equipa de Rua
- ✓ Visitas domiciliárias ou aos locais de pernoita
- ✓ Apoio na identificação de novas situações de PSSA – restaurantes solidários/Equipa de Rua – criação de uma ficha de triagem
- ✓ Participação dos utentes nas atividades do eixo da participação e cidadania do NPISA Porto
- ✓ Projeto "PARA ALÉM DA RUA", proposto pela TG e implementado pelas estagiárias
- ✓ Workshops de prevenção (colo do cancro do útero, tuberculose, etc.).

- ✓ Acompanhamento a diligências necessárias (emissão de novo cartão de cidadão/tribunal/IEFP)
- ✓ Acompanhamento a consultas médicas/especialidade
- ✓ Pedidos de acolhimento de emergência
- ✓ Sinalizações para respostas da comunidade
- ✓ Sinalizações para o Ministério Público
- ✓ Reuniões interinstitucionais
- ✓ Mediação familiar
- ✓ Gestão de conflitos

Com os seguintes resultados alcançados,

- ✓ Total de 33 pessoas em situação de sem-abrigo em acompanhamento desde 2021 até ao momento (março/2023)
- ✓ Acolhimento familiar: quatro utentes foram acolhidos no seio familiar. Contudo, tivemos um óbito na sequência de doença oncológica.
- ✓ Integração em Centro de Acolhimento Temporário: 14 pessoas
- ✓ Abandono de estruturas de acolhimento: 7
- ✓ Integração em Comunidade de Inserção: 1
- ✓ Integração em Unidade de Desabituação/Comunidade Terapêutica – 1
- ✓ Apoios económicos propostos à Segurança Social – 1, semestral (valor mensal 120€ para manutenção de resposta de habitação – quarto)
- ✓ Integrados em quartos: 3
- ✓ Integrados em apartamento partilhado: 2
- ✓ Encaminhamento para serviço de lavandaria/balneários públicos: 13
- ✓ Encaminhamento alimentar 8
- ✓ Apoios solicitados ao CSI:

- Saúde oral (colocação de prótese) - 4
- Apoio na aquisição de transporte/passe - 6
- Apoio para pagamento de renda – 2
- Encaminhamento P+E (Plataforma + Emprego) – 9
- Aquisição de Apoio a Medicação - 4 (monitorização da gestão medicamentosa)

Outros encaminhamentos:

- ✓ Apoio na aquisição de óculos/encaminhamento Ergovisão - 5
- ✓ Encaminhamento para PCI (Mundo a Sorrir) – 8

- ✓ Reintegração laboral – 4
- ✓ Realização de oferta formativa – 3
- ✓ Adesão/inscrição na USF/consultas médicas de especialidade – 9
- ✓ Apoio em cabaz SOS 15/15 dias – 1
- ✓ Apoio na aquisição de produtos de higiene (mensais)- 8
- ✓ Banco de roupa – 6

Na delegação de Albufeira, graças a um trabalho de articulação com outras entidades, 37 indivíduos deixaram a situação de sem abrigo de forma estruturada e com um projeto de vida delineado: 11 conseguiram trabalho com contrato e alojamento, 20 regressaram ao país/cidade de origem, 4 regressaram à família, 2 foram integrados em lar/comunidade. No final de 2022, 15 utentes integravam o CATE. Além disso existem 17 utentes cujo seu paradeiro é desconhecido e como tal foram retirados da base de dados.

Também em Albufeira, com o projeto "Laços de Proximidade", da Unidade Móvel de Saúde onde se pretende que o serviço contribua para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de sem-abrigo do concelho de Albufeira, através da implementação de respostas pioneiras e continuadas, adaptadas à realidade social e à população-alvo.
Tal serviço pretende minimizar graves riscos ao nível da saúde física e mental, desenvolver um conjunto de medidas preventivas de comportamentos de risco dos próprios indivíduos, contribuir para a redução dos comportamentos de dependência e aditivos e consequentemente para a redução do número da população em situação de sem-abrigo e a promoção de um acesso à saúde de forma digna, com o intuito de diminuir o sentimento de solidão e exclusão humana.
Durante o ano 2022, foram realizadas 29 saídas, no concelho de Albufeira, onde foram trabalhadas as áreas da saúde física e mental.

Em foi mantido até ao último trimestre do ano, a parceria com a autarquia no que se refere ao refeitório social, na cidade de Cascais, até essa altura foram distribuídas refeições, cortando com isso a distribuição de rua. Por questões de segurança para voluntários e utentes, teve que se encerrar resposta.

Relativamente ao projeto CLDS, em Coimbra e no que diz respeito à atividade nº1 – Sessões de informação/sensibilização sobre empreendedorismo e procura ativa de emprego, em 2022, através da realização de 10 sessões, foram abrangidos 40 participantes.

Relativamente à atividade nº2- Sessões de acompanhamento individual e ou coletivo na área da empregabilidade, com o intuito de esclarecer as questões relacionadas com o mercado de trabalho e apoiar na procura de ofertas de emprego, em 2022, em 15 sessões coletivas, envolveram-se cerca de 25 utentes.

No que se refere à atividade nº 3 Sessões de Apoio para o enquadramento da concretização de projetos de auto - emprego no plano de ação consta que até ao ano de 2022 participaram, entre 2 sessões coletivas, 10 utentes.

No que concerne à atividade n.º 4 - Sessões de informação e de encaminhamento para a qualificação, calcula-se que em 2023, de acordo com as alterações ao PA, ao longo de 3 sessões, serão envolvidos cerca de 8 participantes.

A atividade n. º5 – Sessões individuais e coletivas sobre medidas de apoio à contratação em vigor, calcula-se que em 2022, ao longo de 2 sessões, foram envolvidos cerca de 12 empresários. Esta atividade teve início no 2.º semestre de 2020, até ao momento foram realizadas três sessões

coletivas uma em cada ano civil 2021-2022, foram envolvidos um total de 18 destinatários (empresários, representantes de IPSS e associações da UFC).

Através da atividade nº6- Dinâmicas educativas, temos em plano de ação com alteração em PA em 2022, 4 sessões coletivas e abrangeram-se 10 utentes/ alunos.

A atividade n.º 7 – Desafio Jovem +16 temos em plano de ação com alteração em PA em 2022, 8 sessões coletivas e abrangidos 10 utentes/ alunos.

A atividade n. º8 OFICINAS da capacitação para a cidadania tiveram, 6 sessões envolvendo 25 participantes.

Na atividade nº9 Espaço Família, colaboraram cerca de 35 utentes, distribuídos em 30 sessões.

Com a atividade n.º 10 Capacitação para a gestão familiar abrangeu em 2023, 15 participantes no decorrer de 8 sessões.

Em relação à atividade n.º 11 Construir SOLUÇÕES familiares, em 2023, foram realizadas 6 sessões que abrangem um total de 20 utentes.

Em referência à atividade n.º 12 – MOBILIZAR MUDANÇAS desenvolveram-se de 6 sessões que incluam a totalidade de 30 participantes até ao final do projeto.

Finalmente, na atividade n. 13 Viver a Cidade, em 2023, foram realizadas 3 sessões que envolveram 40 participantes.

Na delegação da Madeira, o projeto CASA Co-Abrigo iniciou a sua atividade a 7 de dezembro de 2021 com 3 Pessoa em Situação de Sem Abrigo (PSSA).
Desde a sua inauguração deram entrada na casa 8 PSSA, sendo 7 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 29 e 46 anos de idade.
Neste momento, das 8 pessoas: 3 permanecem na casa a dar continuidade ao seu projeto de vida; 1 regressou ao seu meio familiar; 1 foi integrada em habitação no concelho de Câmara de Lobos e 3 não conseguiram se adaptar as regras da habitação, tendo abandonado o projeto.
Um dos utentes que permanece na casa, está a trabalha na SONAE há cerca de 8 meses e já está a ser preparada a sua saída para habitação permanente. Os laços familiares também foram reconstruídos e o utente irá no mês de janeiro, passar férias ao Continente com a família.
O segundo utente está neste momento a ser acompanhado pelo CTA. Integrou o programa de emprego da CMFunchal mas não se conseguiu adaptar e está neste momento a tentar se estabilizar.
A utente por sua vez, restabeleceu a relação com a família e já tem saída prevista para regressar à casa da avó. O CASA continuará a acompanhar o projeto de vida da utente e a conclusão do pedido do complemento do PSI (devido à sua condição de saúde).
Passado 1 ano, foram efetuadas diversas diligências no âmbito da documentação, saúde e comportamentos aditivos, a nível social, judicial, gestão pessoal e financeira no sentido de promover a autonomização e reinserção na comunidade de cada um.
Neste sentido, podemos afirmar que o projeto tem sido um sucesso por todas as conquistas vivenciadas pelos utentes, mas não podemos deixar de realçar que o aumento do consumo de substâncias psicoativas que tem assolado a nossa região, tem vindo a dificultar, em muito, a nossa intervenção com os mesmos.

Na Figueira da Foz, destaque para os projetos de balneário e lavandaria social, para uso dos seus beneficiários.

Os projetos de cantinas/refeitórios sociais integram-se numa estratégia mais integrada e inclusiva, sempre em parceria com as autarquias e pretendem criar condições adequadas a uma melhor intervenção e dignidade na ajuda alimentar que as pessoas mais carenciadas recebem. Lisboa, Porto, Cascais e Funchal são exemplos dessa mesma estratégia, com locais definidos na cidade para distribuição alimentar em complemento com a distribuição de rua, isto no caso da existência

desses espaços não seja suficiente face à procura, adicionando o dado que no Funchal também são distribuídos no mesmo local, pequenos almoços.

Neste sentido as cidades do Porto, Funchal e Cascais têm um destaque particular com a redução quase completa. No Porto o projeto englobou em 2022 3 restaurantes, com o CASA a ter a gestão operacional dos mesmos e a Câmara Municipal do Porto o investimento financeiro

A distribuição alimentar de refeições quentes, de cabazes alimentares, produtos de higiene e a distribuição roupa, mantas, edredons, sacos e cama, foram ações que nos 365 dias do ano foram uma realidade no CASA a nível nacional, fazendo com que essa presença diária fosse um suporte real à Pessoas em Situação de Sem Abrigo e a Família Carenciadas em Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira.

Balanço da Atividade do CASA no ano de 2022

O 2022 manteve a necessidade de estarmos focados nos pedidos urgentes de primeira linha (alimentos, roupa e produto de higiene), mas foi também um ano que a par dos anos anteriores, permitiu crescer e gerar novos projetos e dar mais passos rumo a uma profissionalização total na atuação do CASA.

Apresenta-se em baixo o quadro e gráfico do total, com os números de utentes apoiados durante o ano de 2022, por delegação e por características de população,

DELEGAÇÕES	Nº utentes apoiados			
	PSSA	Nº agregados	Nº utentes de famílias	Nº total de utentes apoiados
Albufeira	151	128	273	424
Cascais	98	81	287	385
Coimbra	33	120	165	198
Faro	0	100	220	220
Figueira da Foz	35	170	406	441
Lisboa	527	120	300	827
Madeira	62	377	1.102	1.164
Porto	675	129	333	1.008
Setúbal	79	83	228	307
Paredes	0	209	612	612
Total	1.660	1.517	3.926	5.586

Tabela 2 - Nº total de utentes apoiados

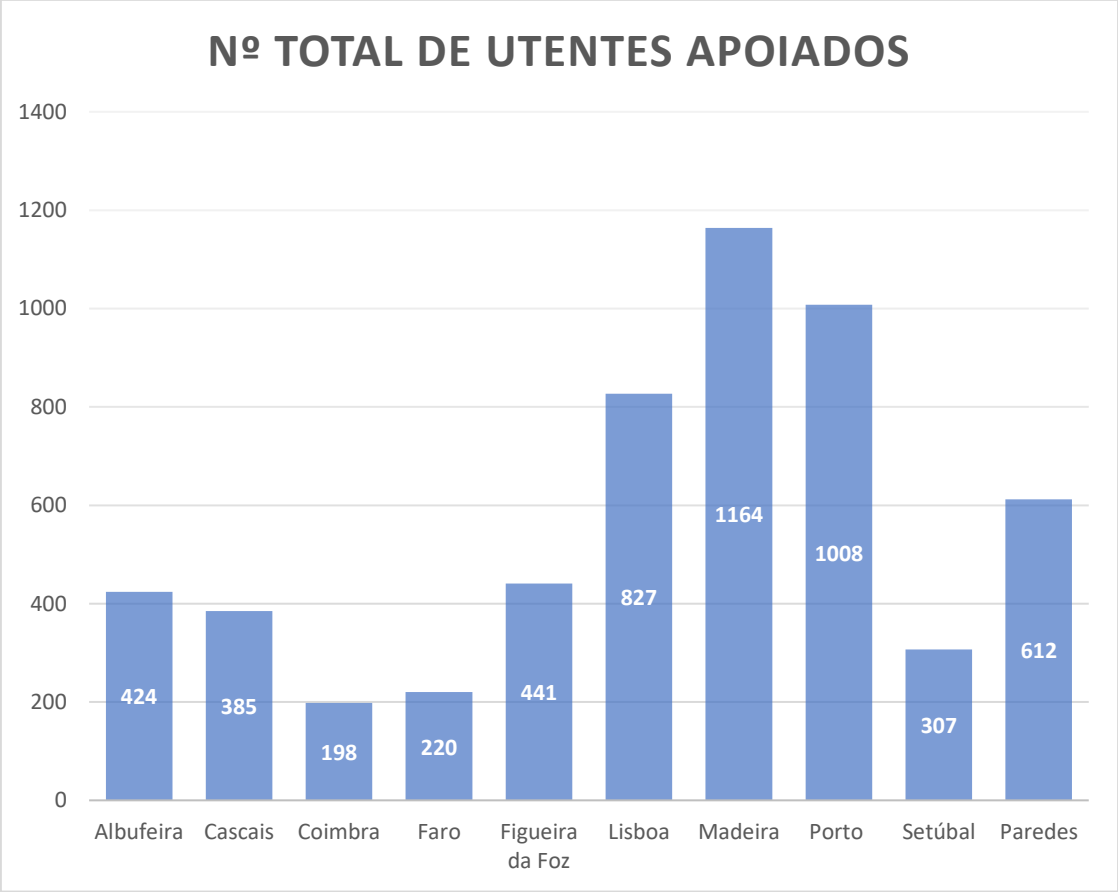


Gráfico 1 - Nº total de utentes apoiados

Em relação aos números apresentados verificamos um destaque grande em relação ao número de utentes apoiados na Madeira, e isso deve-se ao facto de o apoio abranger a ilha e não apenas uma cidade, numa abrangência grande no Projeto CASA Amiga de apoio a famílias, havendo semelhante comportamento na Figueira da Foz, Paredes, Faro e Cascais, mas nesses casos devido ao menor número de PSSA nessas zonas. Verificamos também que Lisboa e Porto tem valores mais elevados no apoio a PSSA devido a serem essas as regiões com o maior número de PSSA em Portugal e ser esse o principal foco e trabalho nas cidades.

Numa análise comparativa com o ano anterior, para Pessoas em Situação de Sem Abrigo apoiadas verificamos um ligeiro decréscimo:

DELEGAÇÕES	PSSA	
	2021	2022
Albufeira	124	151
Cascais	57	98
Coimbra	33	33
Faro	-	-
Figueira da Foz	30	35
Lisboa	782	527
Madeira	108	62
Porto	654	675
Setúbal	88	79
Paredes	-	-
Total	1.876	1.660

Tabela 3 - Comparativo 2021-2022 PSSA

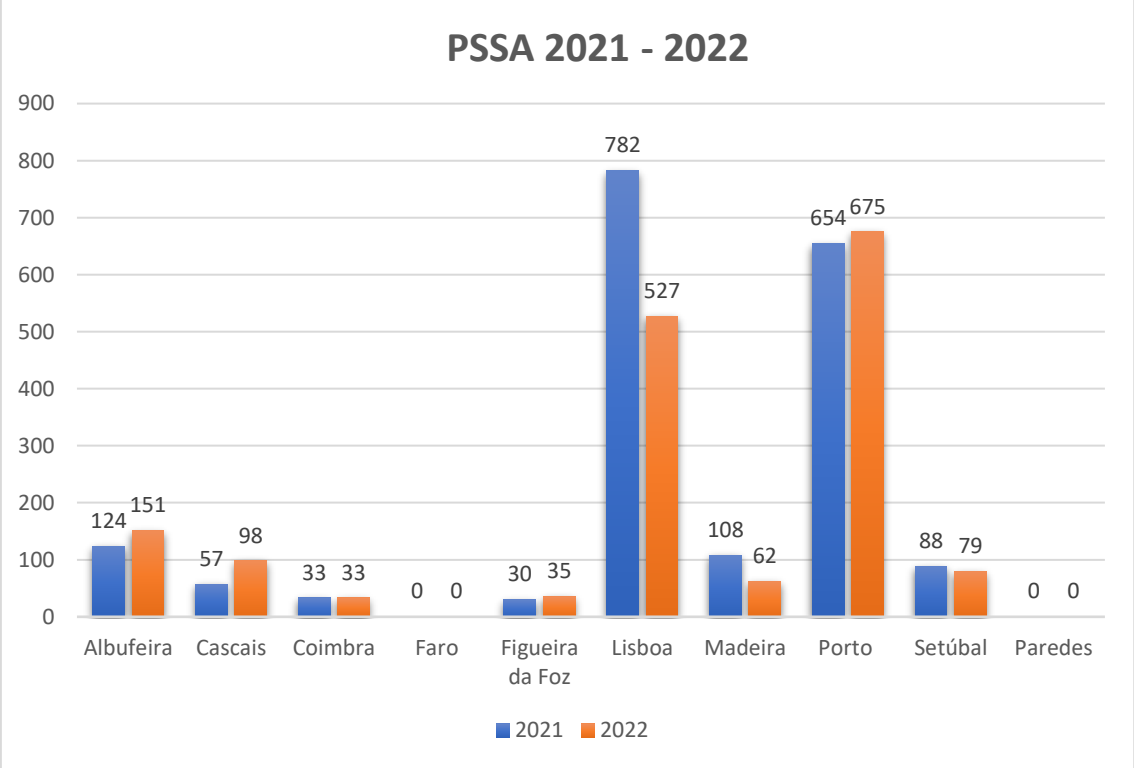


Gráfico 2 - Comparativo 2021-2022 PSSA

O decréscimo no número de PSSA apoiados deveu-se essencialmente à quebra de apoios em Lisboa. Tal facto foi devido ao fecho dos centros de alojamento de emergência, com excepção de um, que a Câmara Municipal tina aberto durante a pandemia Covid. Os PSSA integrados nesses centros transitaram para outras respostas e deixou de ser necessário o apoio do CASA para tal.

No que se refere às famílias carenciadas verificamos à semelhança dos PSSA decréscimo de apoios, sendo maior em alguns locais que outros, devido ao aliviar da pandemia e retoma de atividades económicas.

	Agregados	
	2021	2022
Albufeira	76	128
Cascais	264	81
Coimbra	247	120
Faro	82	100
Figueira da Foz	206	170
Lisboa	98	120
Madeira	441	377
Porto	140	129
Setúbal	73	83
Paredes	184	209
Total	1.811	1.517

Tabela 4 - Comparativo 2021-2022 Famílias

De notar, no entanto, os aumentos significativos em Lisboa, Albufeira e Paredes, que se deveu, principalmente a uma disponibilidade maior de bens para apoio vs os pedidos de apoio que forma surgindo durante o ano.

Em Lisboa os números apresentados são representativos de duas CASA Amiga, em Sete Rios e na Freguesia da Ajuda. No Porto, inclui-se CASA Amiga Porto e CASA Amiga Felgueiras. Em Setúbal inclui-se o projeto na cidade de Setúbal e em Vendas de Azeitão, que abrange a totalidade da freguesia de Azeitão.

Na Região Autónoma da Madeira inclui-se os Projetos CASA Amiga no Funchal, Camacha, Caniço, Santa Cruz e Ponta do Sol.

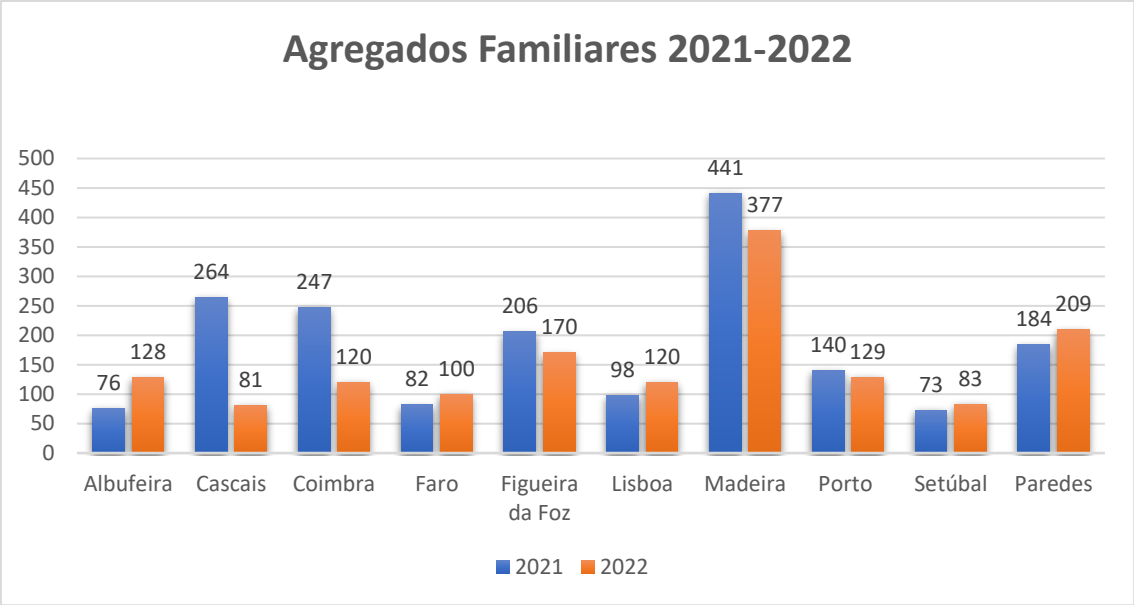


Gráfico 3 - Comparativo 2022-2022 Famílias

Destaque para Coimbra e Cascais que à semelhança do ano transato caminharam no mesmo sentido, sendo que em 2021 houve um aumento, em 2022 passou para um decréscimo. Enquanto Coimbra teve o reflexo do trabalho efetuado com o programa CLDS-4G, que com ajudou a que as famílias pudessem ter novas oportunidades, já Cascais, o decréscimo, deve-se essencialmente à mudança no paradigma da pandemia, com as famílias a retomarem ou as atividades económicas ou as respostas anteriores, que o CASA estava a substituir.

No que se refere ao apoio alimentar apresentamos a seguinte tabela e gráfico representativo de refeições quentes dadas e cabazes.

DELEGAÇÕES	Nº refeições	
	Nº refeições quentes	Nº Cabazes
Albufeira	12.228	1.398
Cascais	66.000	1.236
Coimbra	4.830	768
Faro	0	948
Figueira da Foz	2.400	780
Lisboa	175.200	660
Madeira	14.472	2.928
Porto	197.968	2.604
Setúbal	24.960	1.368
Paredes	2.436	2.508
Total	500.494	15.198

Tabela 5 - Alimentação distribuída

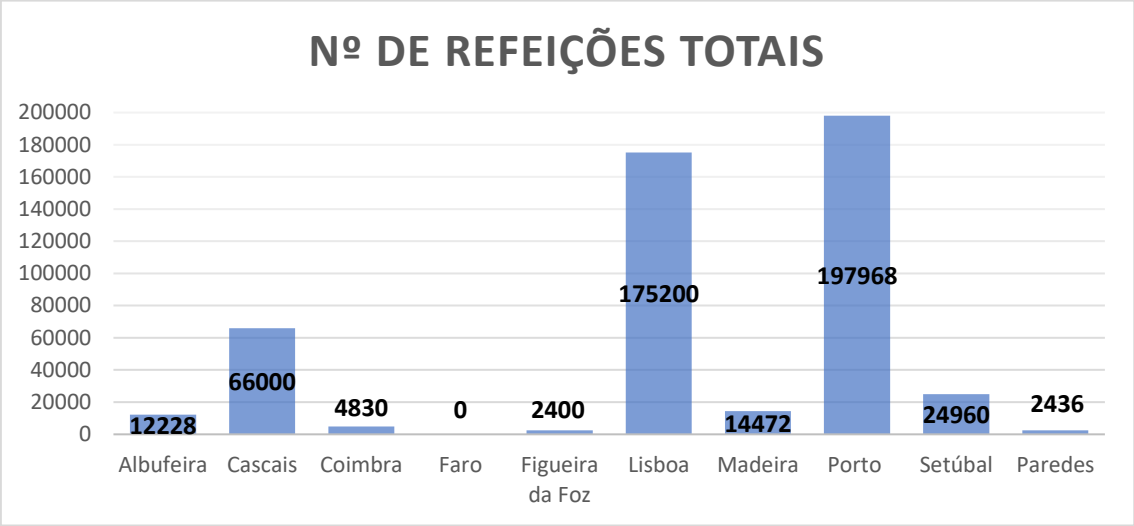


Gráfico 4 - Nº de Refeições Totais 2022

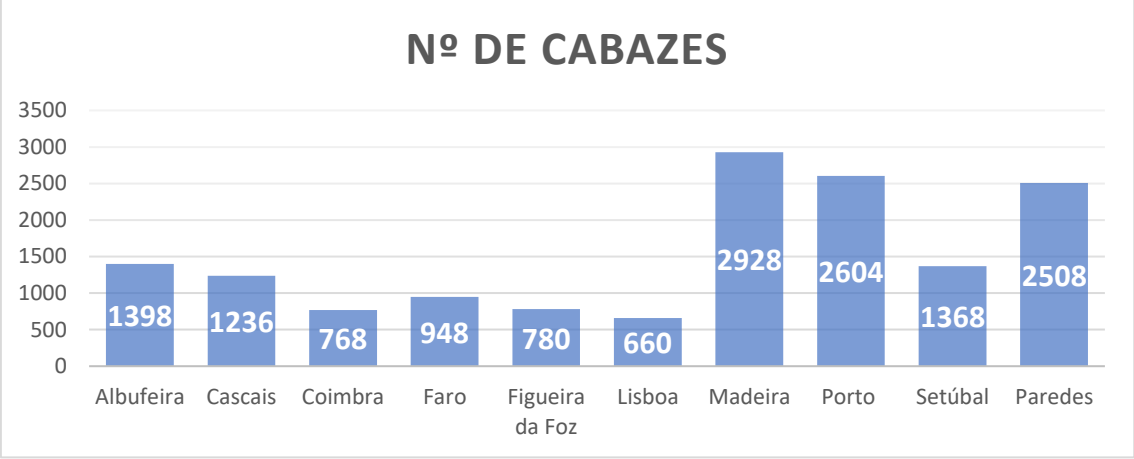


Gráfico 5 - Nº de cabazes 2022

Ao nível alimentar é notório, são distribuídos dois tipos de alimentos, cozinhados e por cozinhar. No primeiro caso são distribuídas refeições quentes, com o particular destaque para as cidades de Lisboa e Porto, onde a representatividade de PSSA é substancialmente mais elevada, com Cascais no ano de 2022 continuar a ter também alguma preponderância devido à necessidade de apoio a mais PSSA.

Na distribuição anual de cabazes um grande destaque para a delegação de Paredes que tem números muito elevados, devido a distribuírem dois cabazes, um de produtos não perecíveis e outro de produtos frescos. Lisboa com dois projetos CASA Amiga, em Sete Rios e na Freguesia da Ajuda em que distribui dois cabazes mensais a famílias também assume destaque nessa valência, seguido a Madeira pela abrangência regional e Porto por prestar apoios a bairros na sua totalidade.

DELEGAÇÕES	Apoio Psicossocial PSSA		
	Nº atendimentos	Nº encaminhamentos	Nº PSSA reintegrados
Albufeira	369	2	37
Cascais	0	0	0
Coimbra	67	6	8
Faro	0	0	0
Figueira da Foz	528	16	2
Lisboa	88	88	11
Madeira	444	46	13
Porto	290	2	15
Setúbal	69	0	3
Paredes	0	0	0
Total	1.855	160	89

Tabela 6 - Apoio Psicossocial a PSSA

DELEGAÇÕES	Apoio Psicossocial Famílias	
	Nº atendimentos	Nº encaminhamentos
Albufeira	463	150
Cascais	0	0
Coimbra	368	62
Faro	0	0
Figueira da Foz	300	24
Lisboa	90	0
Madeira	82	20
Porto	207	140
Setúbal	92	10
Paredes	209	0
Total	1.811	406

Tabela 7 - Apoio Psicossocial a Famílias

No complemento ao apoio de base alimentar, existem diversas respostas sociais assentes em trabalho de equipas técnicas que têm permitido ajudas estruturadas e com algum sucesso.

Define-se com atendimentos os diversos contactos da equipa com o utente, os encaminhamentos como outras respostas fora do CASA, nomeadamente em outras instituições publicas ou privadas, o retirar um PSSA da rua quando uma resposta de alojamento é encontrada e um caso de sucesso tanto em PSSA como famílias quando a ajuda não mais é necessária e a sua independência se

torna uma realidade. No caso do CLDS em Coimbra este devido ao constante acompanhamento dos utentes permite um número elevado de atendimentos, sendo um gerador de atividades.

Um particular destaque para a delegação de Albufeira, Figueira da Foz, Porto e Paredes, que conseguiram responder à procura de apoios por parte de famílias, e procurar soluções, sejam elas internas ou encaminhamentos para outras instituições parceiras, que tinham respostas mais adequadas às necessidades das mesmas.

Para que as diversas atividades possam ser desenvolvidas e ter sucesso, o trabalho voluntário é fundamental:

Delegações	Voluntários	
	2021	2022
Albufeira	34	14
Cascais	89	82
Coimbra	63	55
Faro	16	5
Figueira da Foz	50	82
Lisboa	454	338
Madeira	364	64
Porto	250	460
Setúbal	104	133
Paredes	21	22
Total	1.445	1.255

Tabela 8 - Voluntários

Em relação ao número total de voluntários, a diminuição foi devida maioritariamente à delegação da Madeira. Os efeitos da pandemia e pós-pandemia, em conjunto com a mudança de dinâmica, ou seja, o deixar de fazer refeições quentes nos CASA Amiga, levou a que identificássemos não existir necessidade de tantos voluntários. Nesses projetos regressou-se à vertente de cabaz.

O ano de 2022 manteve as dinâmicas semelhantes nos últimos anos, com novos projetos a surgirem e outros a sustentarem-se.

Assegurou-se que todas as pessoas que são apoiadas pela instituição mantivessem esse apoio e outros conseguissem dar o passo seguinte e deixarem de necessitar desse apoio.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Balanço individual em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	2.235.553	501.576
Ativos intangíveis	1	3.530	3.530
Investimentos financeiros	2	11.577	8.294
Total do ativo não corrente		2.250.660	513.400
Ativo corrente			
Inventários	9	29.003	-
Adiantamentos a fornecedores	6	9.065	45
Estado e outros entes públicos	7	2.698	11.301
Outras contas a receber	8	633.078	667.412
Diferimentos	3	20.228	16.218
Caixa e depósitos bancários	4	1.792.546	1.545.224
Total do ativo corrente		2.486.618	2.240.200
Total do Ativo		**4.737.278**	**2.753.600**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	5	1.905.659	1.156.958
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.621.734	103.353
Resultado líquido do período	19	72.090	748.701
Total do Fundo de Capital		**3.599.483**	**2.009.012**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	599.000	-
Total do passivo não corrente		599.000	-
Passivo corrente			
Fornecedores	6	7.761	7.572
Estado e outros entes públicos	7	19.070	18.655
Outras contas a pagar	8	128.305	74.123
Diferimentos	3	383.659	644.238
Total do passivo corrente		538.795	744.588
Total do Passivo		**1.137.795**	**744.588**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**4.737.278**	**2.753.600**

Demonstração individual dos resultados por naturezas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	11	7.404	8.112
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP	12	140.200	68.457
Outras entidades	12	4.466.278	4.369.452
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-3.218.284	-2.453.507
Fornecimentos e serviços externos	14	-370.935	-434.944
Gastos com o pessoal	15	-908.463	-759.231
Outros rendimentos e ganhos	16	35.775	16.407
Outros gastos e perdas	17	-7.186	-8.444
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**144.789**	**806.302**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-67.405	-57.601
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**77.384**	**748.701**
Juros e rendimentos similares obtidos	19	1	1
Juros e gastos similares suportados	20	-5.295	-1
Resultado antes de impostos		**72.090**	**748.701**
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	19	**72.090**	**748.701**

Notas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicada outra unidade)

Anexo às demonstrações financeiras individuais

Nota introdutória

Todos os valores apresentados estão expressos em euros.
O presente anexo foi elaborado por adaptação do modelo publicado no Anexo 10 da Portaria 986/2007, de 7 de setembro, com as alterações referidas na Portaria 105/2011, de 14 de março.
Foi criada a sequência numérica de acordo com as necessidades do Centro de Apoio ao Sem Abrigo.

O CASA é uma entidade sem fins lucrativos, constituída por escritura pública a 19 de julho de 2002 e reconhecida como IPSS pela Segurança Social, por despacho de 21 de novembro de 2008 (DR II, nº237 de 9 de dezembro), com sede na Rua Dr. Álvaro de Castro, 63,65 e 67, 1600-058 Lisboa, e tem como atividade principal a prática de ações sociais, bem como tudo o que a ela se relacione ou seja dependente. O CASA com o número de identificação fiscal (NIF) 506116786 encontra-se registado com os seguintes CAE:

Atividades exercidas	CAE
Atividade principal	88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento, N.E.
Atividade secundária	87902 - Atividades de apoio social com alojamento, N.E.
Atividade secundária	85591 - Formação Profissional

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho, e de acordo com o disposto na Norma Contabilística de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, tendo como principal base de mensuração o custo de doação, aquisição ou histórico.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior, exceto situações devidamente identificadas em resultado de reclassificações efetuadas que se encontram refletidas no presente anexo, com a indicação dos valores declarados no ano anterior e os valores apurados de acordo com o pressuposto agora adotado.

O CASA adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2011. A adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NCRF-ESNL não teve qualquer efeito no fundo patrimonial.

Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pelo CASA na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o custo de aquisição ou de doação, acrescidos de gastos a ele associados.

Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, de doação ou histórico.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

O CASA distribui mercadorias sem contrapartida, pelo que não gera fluxos de caixa, sendo os inventários mensurados ao custo de aquisição ou de doação.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o CASA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

Rédito

O CASA não pratica qualquer atividade que gere fluxos de caixa, nomeadamente a venda de bens ou a prestação de serviços.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros de registo e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Notas às demonstrações financeiras

1. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo em 01/01/2022	Movimentos do período	Abates e transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	68.058	437.500	-	-	505.558
Edifícios e outras construções	339.966	1.312.500	-	-	1.652.466
Equipamento básico	42.854	13.909	-	-	56.763
Equipamento de transporte	225.434	20.700	-	-	246.134
Equipamento administrativo	27.455	4.411	-	-	31.866
Outros ativos fixos tangíveis	2.555	2.955	-	-	5.510
Investimentos em curso	763	7.158	-	-	7.921
Total do ativo bruto	**707.085**	**1.799.133**	**-**	**-**	**2.506.218**
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(15.580)	(22.672)	2.937	-	(35.315)
Equipamento básico	(27.437)	(9.096)	439	-	(36.094)
Equipamento de transporte	(139.352)	(32.112)	1.496	-	(169.968)
Equipamento administrativo	(22.182)	(5.461)	-	-	(27.643)
Outros ativos fixos tangíveis	(956)	(689)	-	-	(1.645)
Total de depreciações acumuladas	**(205.507)**	**(70.030)**	**4.872**	**-**	**(270.665)**
Total do ativo líquido	501.578	1.729.103	4.872	-	2.235.553

No equipamento de transporte estão registadas 16 viaturas do CASA, sendo que uma das viaturas afetas à delegação do CASA Faro, foi cedida à delegação do CASA Setúbal. A delegação do CASA Porto adquiriu uma nova viatura com o financiamento do Município do Porto, e uma das viaturas da delegação do CASA Cascais foi vendida devido às constantes avarias e elevados custos de reparação.

DELEGAÇÃO	MATRÍCULA	MARCA	MODELO
Albufeira	AA-45-MJ	RENAULT	MASTER
Albufeira	18-VU-00	DACIA	1.5 STEPWAY
Cascais	53-VH-16	MERCEDES-BENZ	Ligeiro
Coimbra	35-DU-09	FORD	FIESTA VAN (JC3) (IV)
Faro	81-GG-17	MERCEDES-BENZ	109 CDI (639 603)
Figueira da Foz	71-MH-19	RENAULT	KANGOO
R.A.Madeira	68-31-LZ	FORD	FIESTA VAN 1.8 (JVS)
R.A.Madeira	14-FM-21	CITROEN	BERLINGO
R.A.Madeira	44-TE-95	RENAULT	TRAFIC
R.A.Madeira	46-63-VJ	MERCEDES-BENZ	SPRINTER
Lisboa	42-PR-46	VOLKSWAGEN	CADY
Lisboa	03-SC-79	VOLKSWAGEN	CADY
Lisboa	93-ZQ-23	DACIA	LOGAN MCV 1.5 DCI
Porto	99-JE-94	CITROEN	7*****
Porto	AQ-07-LR	FORD	TRANSIT CONNET
Setúbal	37-98-MH	TOYOTA	HIACE (H1)

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o CASA, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para o CASA. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2022.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	Saldo em 01/01/2022	Movimentos do período	Abates e transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Ativo bruto					
Programas de computador	1.886	258	-	-	2.144
Outros ativos intangíveis	11.685	-	-	-	11.685
Total do ativo bruto	**13.571**	**258**	**-**	**-**	**13.829**
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	(1.886)	(258)	-	-	(2.144)
Outros ativos intangíveis	(11.685)	-	-	-	(11.685)
Total de depreciações acumuladas	**(13.571)**	**(258)**	**-**	**-**	**(13.829)**
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

2. Investimentos financeiros

A conta de investimentos financeiros, regista os valores referentes às entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho, efetuadas pela entidade empregadora, ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

	2022	2021
Outros investimentos financeiros	11.577	8.294
	11.577	**8.294**

3. Diferimentos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos e os gastos a reconhecer no ano seguinte.

	2022	2021
Gastos a reconhecer	(20.228)	(16.218)
Rendimentos a reconhecer	383.659	644.238
	363.431	**628.020**

Na rubrica de Gastos a reconhecer no ano seguinte estão registados seguros e rendas.

Na rubrica de Rendimentos a reconhecer estão também registados os valores a reconhecer em 2023 de projetos que se encontravam em execução no ano de 2022 e aos quais foi dada continuidade:

Outros Subsídios		375.707
CLDS 4G	Coimbra	105.295
Apartamentos Partilhados	Coimbra	97.060
ISS RAM Atipico	Madeira	60.701
+ CO3SO	Albufeira	41.631
+ CO3SO	Porto	24.920
Consórcio Social Integrado	Porto	20.543
Legos	Albufeira	15.416
Bairros Saudáveis	Coimbra	10.140

4. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2022 detalham-se conforme se segue:

	2022	2021
Caixa	12.507	19.301
Depósitos à ordem	1.780.039	1.525.923
	1.792.546	**1.545.224**

Importa referir que em 29.12.2022 foram recebidos 1.414.264,38€, referentes a 95% do financiamento obtido através do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a aquisição do imóvel na Rua Dr. Álvaro de Castro. Do montante recebido, 601.387€ foram canalizados em 11/01/2023 para liquidar o empréstimo concedido pelo Banco Montepio para a aquisição do imóvel.

5. Resultados transitados

O resultado transitado em acumulado do ano anterior é de 1.905.659 euros, dos quais 748.701 euros dizem respeito a 2021.

6. Fornecedores

Na rubrica de fornecedores estão registados valores a pagar e a receber que serão regularizados no ano seguinte.

	2022	2021
Fornecedores	7.761	7.572
Adiantamento a Fornecedores	-9.065	-45
	-1.304	**7.527**

Estão registados em Adiantamento a Fornecedores, o valor referente à entrada inicial (2.000€) para a aquisição de uma viatura no âmbito do Programa Vinci, relativo ao projeto vencedor do CASA Albufeira, e a entrada inicial (5.316€) para substituição das portas e das janelas do edifício adquirido em 2022 através do PRR.

7. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Ativo	2022	2021
Imposto s/o valor acrescentado (IVA)	2.698	11.301
	2.698	**11.301**
Passivo	**2022**	**2021**
Imposto s/rendimento pessoas singulares (IRS)	-4.968	-5.576
Segurança Social	-13.701	-12.701
Outros impostos e taxas	-401	-378
	-19.070	**-18.655**
Total	**-16.372**	**-7.354**

8. Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outras contas a receber	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos	7.886	-
Subsídios - IEFP	6.452	4.972
Outros subsídios	602.826	651.097
Donativos a receber	8.589	3.492
Cauções	4.845	6.541
Outros devedores diversos	2.480	1.310
	633.078	**667.412**

Outras contas a pagar	2022	2021
Devedores e credores por acréscimos	-123.867	-70.851
Credores de despesas a reembolsar	-4.438	-3.272
	-128.305	**-74.123**
	504 773	**593.289**

A rubrica de Outros Subsídios continua a apresentar valores com grande impacto, que se refere com os projetos em execução e que aguardamos reembolso:

Outros Subsídios		602.826
CLDS 4G	Coimbra	177.490
+ CO3SO	Albufeira	74.440
PRR Alojamento	Lisboa	74.435
Apartamentos Partilhados	Coimbra	64.400
ISS RAM Atipico	Madeira	60.701
Legos Albufeira	Albufeira	48.660
Consórcio Social Integrado	Porto	47.793
+ CO3SO	Porto	42.757
Bairros Saudáveis	Coimbra	12.150

A rubrica de Outras Contas a pagar regista os encargos com férias e subsídios de férias vencidas no exercício, mas a processar no ano seguinte.

9. Inventários

O CASA distribui mercadorias sem contrapartida, pelo que não gera fluxos de caixa, sendo os inventários mensurados ao custo de aquisição ou de doação.
No ano em análise, procedeu-se ao registo contabilístico dos bens doados à Instituição na conta de regularizações de inventário, que anteriormente, apesar da identificação como bens doados, encontrava-se numa subconta de compras de inventários.
O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é descrito na seguinte tabela:

	2022	2021
Inventário inicial	-	2.453.507
Compras de inventários e at. biológicos consumíveis	141.769	-
Reclassificação e regularização de inventários e at. biológicos consumíveis	3.105.518	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.218.284	-2.453.507
Inventário final	**29.003**	**-**

10. Financiamentos obtidos

O CASA tem vindo a angariar apoios, com o objetivo de implementar uma resposta social, que permitisse ter em funcionamento um Centro de Alojamento em Lisboa. No âmbito da candidatura ao PRR para a aquisição do imóvel identificado com as características necessárias, o CASA recorreu ao Banco Montepio para obter o financiamento que tornasse possível esta aquisição.

Financiamentos obtidos	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	599.000	-	-

A aquisição do imóvel ocorreu no dia 20/07/2022, pelo valor de 1.750.000€.

Este empréstimo foi liquidado na totalidade no dia 11/01/2023.

11. Vendas e serviços prestados

Nesta rubrica estão registadas as comparticipações dos utentes nas despesas de funcionamento dos Apartamentos Partilhados em Coimbra, no âmbito do Protocolo celebrado com o ISS, IP. Estes valores são calculados de acordo com o rendimento de cada utente, aplicando o estipulado nas normas de comparticipação familiar referidas na Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho.

Estão também aqui registadas as comparticipações dos utentes do Co-Abrigo no Funchal, no âmbito do Protocolo celebrado com o ISS Madeira, IP-RAM.

	2022	2021
Vendas e serviços prestados		
Prestação de Serviços	7.404	8.112
	7.404	**8.112**

12. Subsídios, doações e legados à exploração

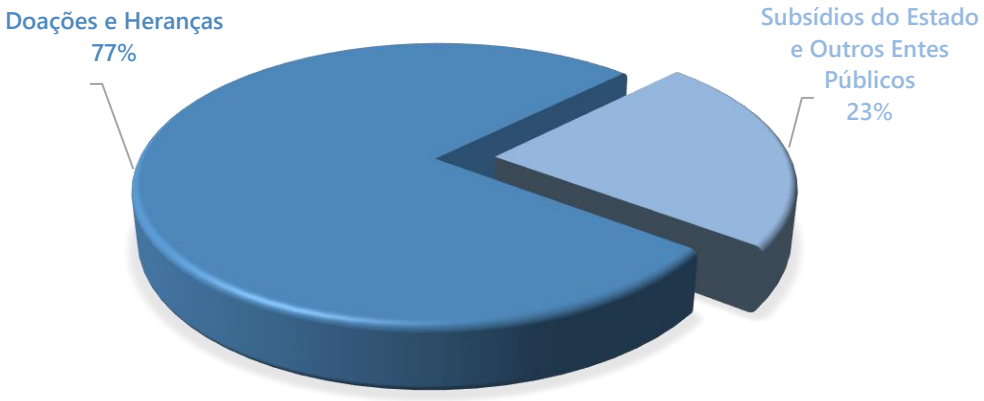
Os subsídios obtidos durante o ano de 2022 totalizam 4.606.478 euros (valor superior comparativamente ao período homólogo em 4%).

Os subsídios do estado e outros entes públicos diminuíram cerca de 24% relativamente ao ano de 2021, uma redução de 330.802 euros. Relativamente aos subsídios recebidos de entidades privadas o aumento comparativamente ao ano anterior é de 16%, o que representa um aumento de 499.071 euros, com particular destaque para os donativos em espécie que registaram um acréscimo de 30%.

	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	**1.047.104**	**1.377.906**
Consignação IRS e Benefício de 15% IVA suportado	84.415	80.962
Subsídios IEFP	19.406	139.894
Projetos FSE	339.003	166.708
Subsídios de Municipios e Freguesias	464.080	853.585
ISS, IP	140.200	68.457
Outros subsídios do Estado e Out Entes Públicos	-	68.300
Subsídios de Outras Entidades	**300**	-
Doações e Heranças	**3.559.074**	**3.060.003**
Donativo em numerário	384.255	628.804
Donativo em espécie	3.146.439	2.413.904
Donativo Proc. Judiciais	25.940	14.610
Quotas	2.440	2.685
	4.606.478	**4.437.909**

A rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração, durante o ano de 2022 refletiu-se da seguinte forma:

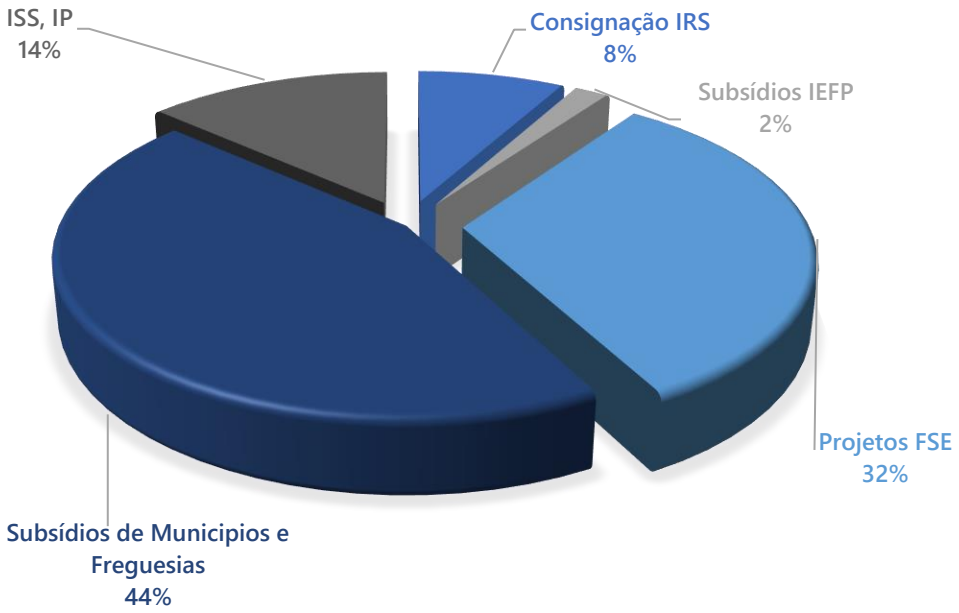
DISTRIBUIÇÃO DE APOIOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM 2022



Apoios Públicos

Os subsídios do estado são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.



A rubrica de Projetos FSE duplicou os valores do ano anterior, refletindo o impacto dos projetos em execução, financiados pelo Fundo Social Europeu. O Projeto "*Cultivar Futuros*" integrado no Programa Bairros Saudáveis terminou em outubro de 2022. A rubrica de Projetos FSE tem um peso de 32% no que diz respeito aos apoios públicos recebidos.

PROJETO	DELEGAÇÃO	PROJETOS FSE
CLDS 4G	Coimbra	107.978
+ CO3SO	Albufeira	106.426
LEGOS	Albufeira	65.856
+ CO3SO	Porto	23.959
Consórcio Social Integrado	Porto	22.477
Programa Bairros Saudáveis	Coimbra	12.307
		339.003

Os subsídios do IEFP registaram uma diminuição de cerca de 86%, comparativamente ao ano anterior, reflexo da extinção, pelo IEFP, da Medida Excecional e Temporária MAREES (Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) que surgiu no âmbito da pandemia COVID-19. Durante o ano de 2022, o CASA contou com o financiamento do IEFP, no que respeita

a Bolsas CEI e CEI+ (Contrato de Emprego-Inserção) e POT (Programa de Ocupação Temporária de Desempregados).

Os subsídios recebidos são imputados ao rendimento do período em que se verificou o custo associado.

A rubrica referente aos subsídios recebidos do Instituto da Segurança Social (ISS) regista um aumento de 105% em comparação com o ano de 2021. Nesta rubrica são registados os acordos de cooperação, de apoio ao trabalho desenvolvido na delegação da Região Autónoma da Madeira, e ao Protocolo celebrado com o ISS, IP no âmbito dos Apartamentos Partilhados em Coimbra. Este aumento verifica-se porque o acordo de cooperação celebrado com o ISS da Madeira (ISSM, IP-RAM) no âmbito do projeto CASA Co-Abrigo, teve o seu início em dezembro de 2021.

Verificou-se uma diminuição de cerca de 46% na rubrica dos Subsídios de Municípios e Freguesias, muitos dos apoios recebidos nos dois anteriores (2020 e 2021) surgiram como apoio direto no âmbito da pandemia COVID-19. Esta rubrica representa 44% dos apoios públicos recebidos.
Nestas situações, os subsídios recebidos foram imputados ao rendimento do período em que se verificou o recebimento da verba.

O valor referente à consignação do IRS registou um aumento de cerca de 4% em relação ao ano anterior, sendo que 78.718 euros são relativos à consignação e 5.697 euros são relativos ao benefício de 15% do IVA suportado. A consignação representa cerca de 8% dos apoios públicos recebidos.

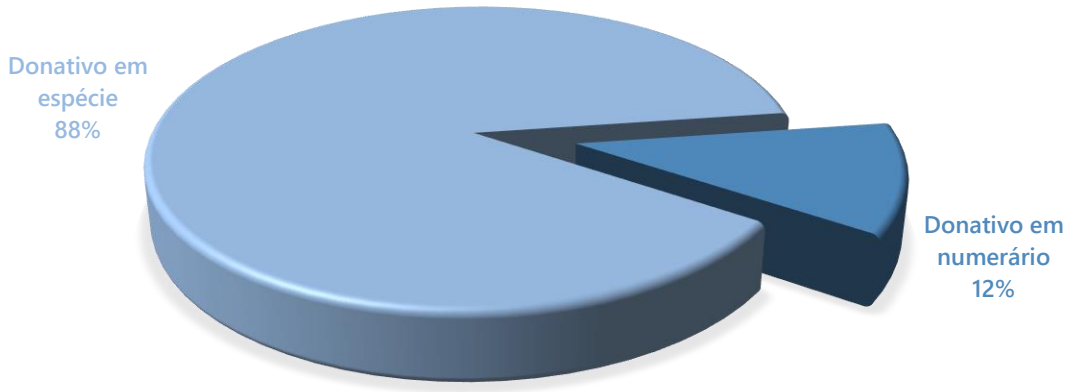
Apoios Privados

Os donativos em numerário registaram um decréscimo de 39% face ao período homólogo.

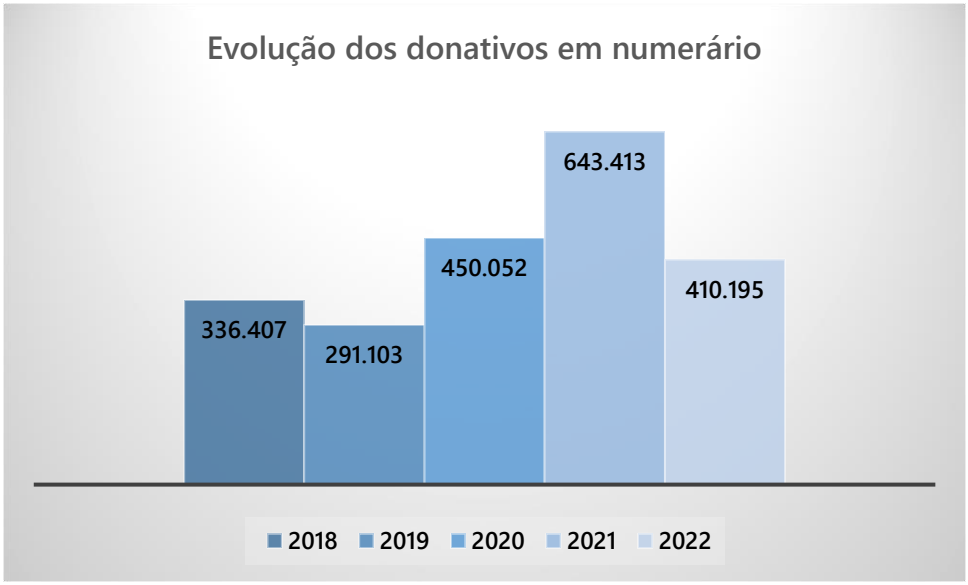
Por outro lado, os donativos em espécie, registaram um aumento de 30%, em relação ao ano anterior.

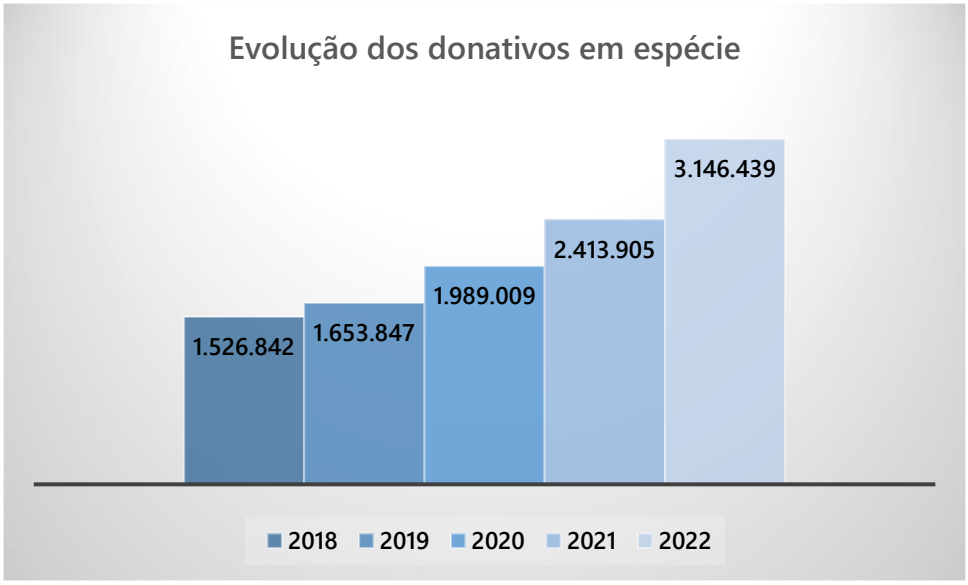
Os donativos em espécie representam 88% do total de donativos recebidos, enquanto os donativos em numerário representam apenas 12%.

DONATIVOS EM NUMERÁRIO E EM ESPÉCIE EM 2022



No que diz respeito aos donativos referentes a processos judiciais, verificou-se um aumento de 78%, face ao ano anterior, o que representa um acréscimo de cerca de 11.300€.





De referir ainda que, não se encontram refletidas nas contas, quer como proveito quer como custo, o valor de algumas refeições, frutas, bebidas e sandes, diariamente distribuídas aos sem-abrigo, e oferecidas por vários restaurantes, pastelarias, empresas e particulares e pelos próprios voluntários.

13. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Mercadorias	3.078.580	2.391.525
Consumo de embalagens e outros	40.814	61.982
Materiais diversos	98.890	-
	3.218.284	**2.453.507**

O montante de maior relevância, nas despesas contabilizadas, corresponde ao valor dos bens alimentares, que regista um aumento de 29% face ao ano de 2021. Por outro lado, verificamos uma redução de 34% na rubrica de Consumo de embalagens e talheres.

Na rubrica de Materiais diversos estão registados, a partir deste ano, todos os bens doados referentes a vestuário, sacos-cama, produtos de higiene, gel desinfetante, que no ano anterior estavam contabilizados na conta de Fornecimentos e Serviços Externos, em Limpeza Higiene e Conforto.

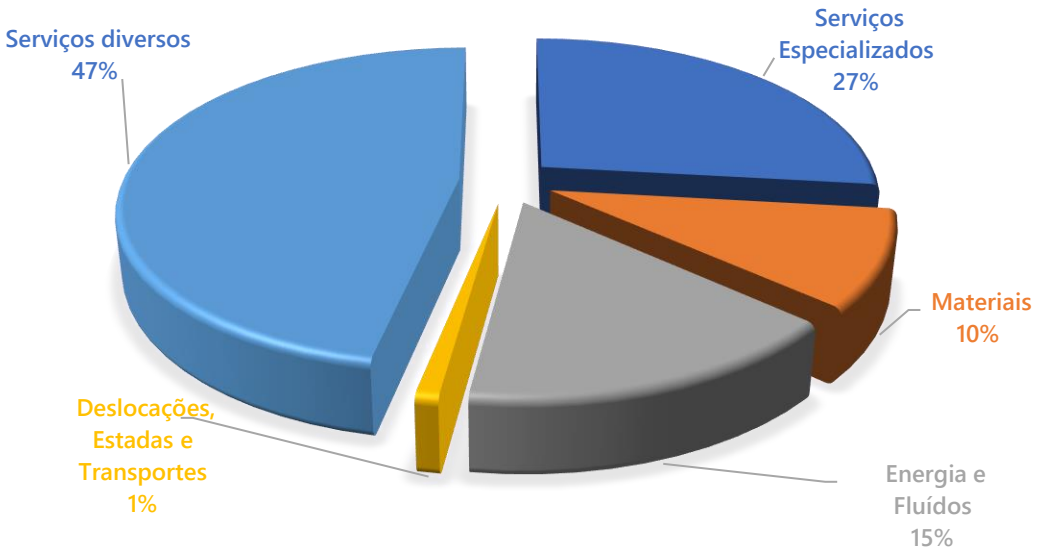
14. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Serviços Especializados	**99.365**	**85.694**
Trabalhos Especializados	27.524	12.817
Publicidade e Propaganda	6.509	8.684
Vigilância e Segurança	679	2.984
Honorários	22.496	13.260
Comissões	-	135
Conservação e Reparação	41.161	46.911
Serviços Bancários	996	903
Materiais	**36.326**	**20.776**
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	28.375	14.241
Material de Escritório	7.951	6.425
Artigos para Oferta	-	110
Energia e Fluídos	**58.081**	**49.996**
Electricidade	8.446	9.247
Combustíveis	42.519	37.013
Água	7.116	3.736
Deslocações, Estadas e Transportes	**3.506**	**6.958**
Deslocações e Estadas	2.073	3.147
Transportes de Pessoal	1.277	3.539
Transportes de Mercadorias	156	-
Outros	-	272
Serviços diversos	**173.657**	**271.520**
Rendas e alugueres	114.264	85.623
Comunicação	14.818	13.918
Seguros	8.339	7.575
Contencioso e Notariado	2.280	56
Despesas de Representação	4.568	3.611
Limpeza, Higiene e Conforto	15.806	148.670
Outros Fornecimentos e Serviços	13.582	12.067
Total	**370.935**	**434.944**

Verificou-se uma diminuição nos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos face ano anterior (cerca de 15%).

Os Serviços Especializados apresentam um aumento de 27% comparativamente ao ano anterior, o destaque vai para a rubrica de Trabalhos Especializados e Honorários, que têm registados nestas rubricas as prestações de serviços relacionadas com os projetos em execução, e com o investimento na comunicação.



A rubrica de Energia e Fluídos verificou um aumento de 16%, proveniente do gasto com combustíveis e consumo de água que ao todo representam um aumento de +8.886€, por outro lado o consumo de eletricidade verificou uma diminuição de 9% (-801€) .

A diminuição em 50% na rubrica de Deslocações, Estadas e Transportes está em parte refletida na conta de Transportes de Pessoal que regista uma diminuição de 64%, que está relacionada com a medida temporária e excecional do IEFP, MAREES, que terminou em 31 de dezembro de 2021. Nesta conta são também registadas as despesas de transporte dos colaboradores com contratos CEI, CEI+ e POT. A conta de Deslocações e Estadas também verifica uma redução de 34% face ao anterior.

A rubrica de Serviços Diversos regista uma diminuição de cerca de 36%, reflexo do decréscimo na rubrica de Limpeza, Higiene e Conforto, que passou a refletir os donativos recebidos na conta de Materiais Diversos. Na rubrica de Rendas e Alugueres o aumento de 33% reflete o arrendamento, desde junho de 2022, do novo espaço da delegação do CASA Coimbra, que teve de sair das antigas instalações. Em dezembro de 2022, o CASA Coimbra avançou com o arrendamento de mais um apartamento partilhado.

15. Gastos com o pessoal

Os custos com pessoal registaram um acréscimo de 20% face ao ano anterior

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	743.401	642.367
Indemnizações	2.056	-
Encargos sobre remunerações	146.854	101.658
Seguros de acidentes no trabalho e doenças	9.482	11.551
Outros gastos com o pessoal	6.670	3.655
	908.463	**759.231**

A 31 de dezembro de 2022 o CASA tinha 46 colaboradores, entre contratos a termo e sem termo (40) e contratos no âmbito de medidas de apoio ao IEFP (6).

Colaboradores no Ano 2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Contrato Sem Termo	22	22	21	20	20	20	20	20	20	20	20	19
Contrato a Termo	23	24	24	24	25	25	22	23	22	22	21	21
Contrato a Termo a Tempo Parcial	1	1	1	1	2	2	2	1	1	1	-	-
Total de Contratos Termo/Sem Termo	**46**	**47**	**46**	**45**	**47**	**47**	**44**	**44**	**43**	**43**	**41**	**40**
Programa POT	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2
CEI	2	2	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-
CEI+	-	-	-	1	1	2	2	2	3	3	3	4
Total de CEI/CEI+/POT	**5**	**5**	**5**	**6**	**6**	**6**	**6**	**5**	**6**	**6**	**5**	**6**
Total	**51**	**52**	**51**	**51**	**53**	**53**	**50**	**49**	**49**	**49**	**46**	**46**

A média de colaboradores com contrato com termo e contrato sem termo, durante o ano de 2022, é de 44 colaboradores.

No total, a média de colaboradores é de 50, incluindo os colaboradores das medidas de apoio do IEFP, nomeadamente CEI e CEI+ (Contrato Emprego-Inserção) e POT (Programa de Ocupação Temporária de Desempregados).

Nos principais indicadores de diversidade, verificamos o seguinte:

Colaboradores	Faixa Etária					Género	
	< 30	30 a 39	40 a 49	50 a 59	> 59	Feminino	Masculino
46	17%	28%	20%	30%	4%	63%	37%

16. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista um aumento nos rendimentos, o valor da renda do escritório em Lisboa foi reposto, após ter sido provisoriamente reduzido durante o período da pandemia.

Nesta rubrica está também registado o reconhecimento do ano (11.165€), referente à aquisição do imóvel na Rua Dr. Álvaro de Castro.

	2022	2021
Rendimentos suplementares	18.000	11.459
Descontos de pronto pagamento obtidos	2	10
Rendimentos e ganhos restantes invest. financ.	9	5
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	-	439
Correções relativas a períodos anteriores	1.326	2.401
Imputação de subsídios/doações p/investimentos	16.425	2.085
Restituição de impostos	12	-
Outros não especificados	1	8
	35.775	**16.407**

17. Outros gastos e perdas

Esta rubrica regista uma diminuição durante o ano de 2022:

	2022	2021
Impostos	628	1.500
Perdas em inventários	-	881
Gastos e perdas invest. financeiros	6	-
Gastos e perdas em invest. não financeiros	1.291	4
Correcções relativas a períodos anteriores	2.677	3.671
Donativos	200	715
Quotizações	1.550	90
Outros não especificados	834	1.583
	7.186	**8.444**

Na rubrica de Impostos estão registados 500 euros que dizem respeito ao pagamento efetuado à Entidade Reguladora de Saúde, da taxa de registo da Unidade Móvel de Saúde da delegação do CASA Albufeira.
Na rubrica de Quotizações estão registadas as quotas pagas à EAPN (*European Anti Poverty Network* - Rede Europeia Anti-Pobreza) (50€) e à FEANTSA (1.500€). Desde 2022, que o CASA é membro da FEANTSA (*European Federation of National Organisations Working with the Homeless* - Federação Europeia de Organizações Nacionais que trabalham com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo).

18. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	19.735	5.030
Equipamento básico	8.657	7.742
Equipamento de transporte	32.605	36.364
Equipamento administrativo	5.461	7.590
Equipamento administrativo	689	319
Ativos intangíveis		
Ativos intangíveis	258	556
	67.405	**57.601**

19. Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos de juros de depósitos bancários.

20. Juros e gastos similares suportados

Nesta rubrica estão registados os encargos com o empréstimo obtido junto do Banco Montepio para a aquisição do imóvel na Rua Dr. Álvaro de Castro.

	2022	2021
Juros suportados	3.186	1
Outros gastos e perdas de financiamento	2.109	-
	5.295	**1**

21. Resultado líquido do exercício

O CASA encerra o ano 2022 com um resultado positivo, no montante de 72.090 euros.

Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações
Financeiras de 31 de dezembro de 2022.
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos
suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. No entanto é de referir:

- No dia 11/01/2023 foi liquidado, por inteiro, o empréstimo obtido em 2022 junto do Banco Montepio.
- Realizou-se no dia 13/02/2023 a Assembleia Geral Extraordinária, para apreciação e votação da proposta da Direção, para a aquisição de um restaurante em Lisboa, que reúne as condições necessárias para o exercício da atividade do CASA em Lisboa. A atividade de operação do CASA em Lisboa deixará de funcionar em Sete Rios, pelo que é necessário encontrar alternativas.
- Realizou-se no dia 27/02/2023 a Assembleia Geral Extraordinária, para aceitação das doações dos imóveis ao CASA RAM:
    - Fração autónoma localizada na freguesia do Funchal;
    - 2 Prédios mistos compostos por terra de cultivo e casa de habitação localizados na freguesia da Madalena do Mar.

Situação fiscal

Informa-se que o CASA à data de encerramento das contas do período de 2022 tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e outros Entes Públicos

Lisboa, 27 de março de 2023

O Presidente da Direção	O Tesoureiro da Direção
_____	_____
(Paulo António de Almeida Bicudo)	*(Mathieu Maurice Gerardin)*

Reconhecimento público

Às pessoas e entidades que permitiram a consecução das metas e objetivos definidos para este exercício, nomeadamente aos voluntários e colaboradores que tornam diariamente possível a realização deste trabalho, quer a Direção deixar expressos os seus agradecimentos pela colaboração dispensada.

CASA

CENTRO DE APOIO
AO SEM ABRIGO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmº.s Srs. Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatuárias, acompanhámos a atividade financeira do C.A.S.A. – Centro de Apoio ao Sem Abrigo, durante o exercício de 2022, durante o qual verificámos as contas com a regularidade e profundidade consideradas necessárias e possíveis nas circunstâncias.

Examinámos o Relatório da Direção bem como as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O nosso exame foi efetuado de acordo com as disposições legais e estatutárias aplicáveis. A Direção prestou-nos todos os esclarecimentos que solicitámos durante a realização desse exame. O Conselho Fiscal tomou conhecimento dos diversos investimentos realizados pelo CASA durante o exercício de 2022, com sucesso.

Em nossa opinião as Demonstrações Financeiras, refletem em todos os aspetos que considerámos materialmente relevantes a situação financeira do C.A.S.A – Centro de Apoio aos Sem Abrigo. O relatório da Direção esclarece e complementa a informação de caráter financeiro bem como dá uma visão precisa das atividades que esta Instituição exerceu ao longo do ano de 2022.

O Conselho Fiscal congratula-se pela dinâmica implementada por esta Associação em prol dos sem abrigo, nas diversas atividades desenvolvidas.

PARECER

Assim sendo, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório da Direccao e as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 29 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Presidente – Rui Baptista

1º Secretário – Elsa Mariano

2º Secretário – Nuno Silvestre

ANEXOS

ANEXO 1 - SEDE E DELEGAÇÕES

SEDE

Morada: Praça Marechal Humberto Delgado, Metropolitano de Lisboa – PMO1,
1500-423 Lisboa

Contactos: 217 269 286 / 960 041 374
info@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Nuno Jardim (Diretor Geral)
Sónia Carvalho (Análise Financeira)
Lurdes Soares (Tesouraria)

ALBUFEIRA

Morada: Estrada Vale de Pedras nº 9, 8200-047 Albufeira

Contactos: 289 513 551
albufeira@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Sónia Pinto (Coordenadora)
Cátia Pereira (Subcoordenadora)
Nuno Vieira (Tesoureiro)
José Pereira (1º Secretário)
Filipa Ramos (2º Secretária)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, Apoio Enfermagem, Apoio Médico, Ateliers Ocupacionais, Formação.

CASCAIS

Morada: Largo Alice Cruz, 77, Loja B, Outeiro do Polima, 2785 Cascais

Contactos: 214 455 012
cascais@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Priscila Lima (Coordenadora)
Ana Rita Rosa (Tesoureira)
Dulce Monteiro (Secretária)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Emprego.

COIMBRA

Morada: Rua da Figueira da Foz, nº 31, R/C, 3000-182 Coimbra

Contactos: 239 821 378

coimbra@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Nuno Jardim (Diretor Geral)
Sónia Carvalho (Análise Financeira)
Helena Igreja (Coordenação CLDS)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, CLDS.

FARO

Morada: Rua Cunha e Matos,17, 8000-262 Coimbra

Contactos: 289 822 777
faro@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Tiago Silva (Coordenação)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, FEAC.

FIGUEIRA DA FOZ

Morada: Rua dos Bombeiros Voluntários,33, 3080-133 Figueira da Foz

Contactos: 233 096 724
ffoz@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Ana Fernandes (Coordenadora)
Joaquim Ferreira (Subcoordenador)
Maria Isabel Bernardo (Tesoureira)
Hélder Sequeira (1º Secretário)
Ana Rita Ramos (2º Secretária)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial.

LISBOA

Morada: Praça Marechal Humberto Delgado, Metropolitano de Lisboa-PMO1,
1500-423 Lisboa

Contactos: 217 269 286 / 960 041 374
lisboa@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Nuno Jardim (Diretor Geral)
Maria Loureiro (Direção Técnica)

Luis Santos (Logistica)
André Correia (Voluntariado)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial

MADEIRA

Morada: Rua Ribeira João Gomes, Auto Silo do Campo da Barca, Piso 6 s/n
9050-563 Funchal

Contactos: 291 222 237
madeira@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Silvia Ferreira (Coordenadora)
Maria Moreira (Tesoureira)
Claudia Mendes (Secretária)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento.

PAREDES

Morada: Rua Alberto Coelho Moreira s/n, Vilarinho-Gandra, 4585-082 Paredes

Contactos: ca.paredes@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Filomena Pinto da Costa (Coordenadora)
Manuel Silva (Tesoureiro)
Fátima Freitas (Secretária)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, Apoio Enfermagem, Ateliers Ocupacionais.

PORTO

Morada: Rua de São Bento à Vitória, 94, 4050-542 Porto

Contactos: 967 692 652
porto@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Natália Coutinho (Coordenadora)
Mariana Santoalha (Sub-Coordenadora)
Ana Salão (Tesoureira)
Mariana Goldstraw (1º Secretária)
André Carqueja (2º Secretário)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene.

SETÚBAL

Morada: Rua Ladislau Parreira, 22, 2900-174 Setúbal

Contactos: 212 181 146 (CASA Amiga de Azeitão)
setubal@casa-apoioaosemabrigo.org
azeitao@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Susana Marques (Coordenadora)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Formação, Emprego.

2021

CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO

Rua Dr. Álvaro de Castro, n.º 63, 65 e 67
1600-058 Lisboa
www.casa-apoioaosemabrigo.org
Tel.: 217 269 286 / Tlm.: 960 041 374